

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

UM JOVEM EM ACOLHIMENTO: ESTUDO INSTITUCIONAL DE UM CASO

Sandra Silva Grama Ungaretti

Contato com o autor: sandra.ungaretti@gmail.com

Orientadora: Profa. Dra. Marlene Guirado

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano.

Nível do trabalho: Mestrado.

Introdução: Esta pesquisa está voltada para a instituição abrigo, uma modalidade de cuidado e atenção para pequenos grupos de crianças e adolescentes – geralmente 20, entre zero e 17 anos e 11 meses - que, por diferentes razões, estão privados do convívio familiar. Nossa atenção inicialmente voltada para as subjetividades de crianças e jovens em acolhimento acaba por focalizar um adolescente, ao levarmos em consideração o importante aspecto da organização destes serviços hoje: as relações da criança e do adolescente atendidos também se fazem em outros contextos, além do abrigo. **Objetivo:** Este estudo visa ao traçado da subjetividade de um rapaz em acolhimento, Fernando, nos discursos a seu respeito. **Método:** O método, uma estratégia de pensamento, proposto por Guirado (2010), construiu esta pesquisa deste sua formulação, até resultados e conclusões. Foram tomados em análise os discursos, em entrevistas, do adolescente, de seu pai, e de agentes institucionais do abrigo – duas educadoras, um psicólogo e duas voluntárias - da escola – três professoras - e da Vara da Infância e Juventude – a psicóloga responsável pelo caso. As entrevistas com Fernando e com seu pai conduziram a falas de si nas relações que estabelecem na vida, na instituição abrigo e/ou fora dela. As entrevistas com os agentes institucionais instigaram a falas relativas ao próprio trabalho, aos atendidos de modo geral, em particular ao Fernando, às relações que se veem fazendo com eles e com outros agentes. As análises das entrevistas foram conduzidas considerando o modo de organização das falas, para configurar os lugares assumidos e atribuídos nas relações que se fazem em seus discursos. Desta maneira, na entrevista de Fernando destacamos duas relações que se fazem importantes: sua relação com o torna-se homem, e com a competência, a transgressão e a violência. Estas relações foram tratadas no interjogo com os outros discursos, do pai e dos agentes. **Resultados Parciais:** Verificamos que do pai à instituição abrigo há falta de sustentação do lugar de referência para Fernando. Assim como da instituição abrigo a de educação precariedade de relações que permitam ao Fernando dar contorno às suas ações. **Considerações Parciais:** Consideramos que a instituição abrigo, quando se trata de acompanhar o adolescente na tomada da forma adulta, esgarça suas condições de atendimento.

Palavras-chave: Instituição. Abrigo. Subjetividade.